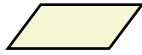


Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 149

Junho de 2015

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Realizado na cidade da Praia, nos dias 18 e 19 de Junho, e com o apoio da FAO, o seminário de capacitação sobre "Governança e Políticas de Segurança Alimentar".

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Maio de 2015 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	14 367			2 379	11 988
Arroz	6 033	1 929		2 101	5 861
Trigo	1 405	4 812		1 924	4 293
Farinha Trigo	404	1 388		1 178	614
Total Cereais	22 209	8 129		7 582	22 756
Açúcar a)	725	1 350		741	1 334
TOTAL	22 934	9 479		8 323	24 090

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) correcção do stock inicial

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.956 tons em Maio de 2015 e uma média mensal em 2014 de 1.317 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Maio de 2015, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **26.3%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**2.826 tons**), corresponde também a uma redução de **15.8%**.

Arroz: Saída deste mês é **13.6%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.965 tons**), corresponde a um aumento de **6.9%**.

Trigo: Saída deste mês é **4.6%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.856 tons**), corresponde a um aumento de **3.7%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **25.9%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.492 tons**), corresponde também a uma redução de **21.0%**.

Açúcar: Saída deste mês é **25.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre de 2015 (**671 tons**), corresponde a um aumento de **10.5%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Julho de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Maio de 2015

Produto	Entradas Maio 2015	Acumulado 2015	Entrada Mês Homólogo (2014)	Total 2014 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	197 846	859 075	23 212	1 041 252
Leite	805 966	5 058 868	1 076 237	11 416 380
Óleo Alimentar	312 991	2 551 842	516 014	7 391 839
Total	1 316 803	8 469 785	1 615 463	19 849 471

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Maio foi **8.3%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se um aumento de **752.3%**.

Leite: A importação de leite em Maio foi **42.0%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também uma redução de **25.1%**.

Óleo Alimentar: A importação em Maio foi **72.6%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também uma redução de **39.3%**.

1.3. Previsão até Julho de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Junho	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-Jul.	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	11 988	Jun	5 000			16 988	6.0
Arroz	5 861	Jun/Jul	3 704			9 565	4.9
Trigo	4 293	Jul	5 000			9 293	5.0
Farinha Trigo a)	614					614	0.4
Total Cereais	22 756		13 704			36 460	
Açúcar	1 334	Jun/Jul	1 380			2 714	4.0
Total Geral	24 090		15 084			39 174	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional.

A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Julho de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **6.0** meses, com base no consumo médio mensal do I trimestre de 2015.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **4.9** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **5.0** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.4** mês, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **4.0** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Maio de 2015, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		134.0	14.0	58.1	110.5	450.0	16.5	119.0	16.0	918.1
Arroz	Ton	200.0	72.2	6.0	43.7	31.4	129.0	71.2	105.0	43.0	701.5
Farinha Trigo	Ton	650.0	128.0	4.0	21.0	52.0		135.0	236.0	62.0	1 288.0
Açúcar	Ton		52.0	6.0	3.6	13.0		15.0	82.0	4.0	175.6
Total	Ton	850.0	386.2	30.0	126.4	206.9	579.0	237.7	542.0	125.0	3 083.2

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Maio foi de **918.1** tons. No mês homólogo de 2014 era de **1 009.4** tons.

Arroz: A distribuição foi de **701.5** tons em Maio. No mês homólogo de 2014 era de **330.4** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Maio foi de **1 288.0** tons. No mês homólogo de 2014 era de **1 363.0** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **175.6** tons em Maio. No mês homólogo de 2014 foi de **436.6** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Maio de 2015

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Sal	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	60.0	42.0	55.0	58.1	50.0		45.0	41.8	50.0	48.4	41.8	38.5	41.5	47.7
Milho Local	Lt	80.0										80.0		75.0		
Milho Coxido	Lt	137.5	145.2	125.0	156.9	169.3	152.6	142.5	129.5	126.9	114.8	113.2	138.8	132.9	117.1	141.0
Arroz 1ª	Kg	94.3	99.2	100.0	95.6	97.5	101.3	76.9	85.0	86.7	93.3	93.9	94.3	83.3	88.3	92.5
Arroz 2ª	Kg	90.0	87.5	90.0			100.0			76.0		87.5	106.9	65.0		
Açúcar	Kg	69.8	82.4	82.5	76.9	90.4	101.0	67.3	76.5	78.5	74.2	72.4	83.2	70.0	72.5	75.5
Leite em pó	Kg	544.4	686.8	717.9	734.3	693.9	652.2	591.6	718.6	721.4	686.7	595.4	651.5	689.5	696.3	672.2
Óleo Alimentar	Lt	138.0	154.6	158.0	147.7	152.7	171.2	128.2	142.3	145.8	154.6	130.3	135.9	124.6	128.8	130.9
Farinha trigo	Kg	70.1	75.7	74.0	71.7	71.6	79.2	61.6	72.9	66.8	73.3	70.0	74.3	61.6	64.8	67.7
Pão Carcaça	100g	15.0	11.5	10.0	10.0	10.5	14.6	15.0	15.0	15.0	10.0	11.1	10.0	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	140.0	176.9	170.0	201.3	197.1	171.5	171.9	156.3	186.4	186.1	120.0	115.0	123.8		139.2
F. Sapatinha	Lt	143.4	186.3	157.1	200.4	189.1	190.2	181.7	192.5	183.7	207.5	141.6	154.3	141.6	145.0	147.1
F. Bongolon	Lt	187.5	200.0			213.8	200.0	207.5	163.5	191.4	185.7	187.5		200.0		90.0
Feijão Congo	Lt	140.0	185.8	152.7	187.8	211.7	190.0	175.1	160.0	188.8	203.2	150.4	157.2	161.2	150.0	156.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Maio de 2015 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Sal	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	2.3	20.0	0.0	4.8	-1.0	0.0		-2.2	0.4	-5.3	-2.4	-1.9	-4.3	-3.8	-1.9
Milho Local	Lt	0.0												3.4		
Milho Coxido	Lt	-3.5	0.4	0.3	0.8	3.5	-6.8	-0.2	2.1	1.0	-8.0	5.9	-5.4	2.5	-3.1	-4.4
Arroz 1ª	Kg	2.4	-0.2	5.0	-1.7	-1.0	2.2	-1.8	0.0	0.5	-1.4	4.3	0.0	-1.3	-0.9	0.2
Arroz 2ª	Kg	0.0	-9.5	-2.2						-1.3		1.7	-6.2	4.0		
Açúcar	Kg	0.6	-0.7	1.2	-5.1	0.9	-1.1	0.3	-1.9	2.6	-3.5	-1.6	-2.6	1.6	0.0	-3.3
Leite em pó	Kg	-1.8	-1.5	2.4	11.1	0.7	0.1	-2.0	0.1	0.1	1.8	-5.5	-1.8	-1.7	-0.1	1.4
Óleo Alimentar	Kg	0.0	-0.9	-0.2	-2.1	0.7	5.4	-1.3	-2.4	-2.1	6.0	3.7	-0.7	-0.6	-0.3	-1.5
Farinha trigo	Kg	1.1	-0.3	0.0	1.2	-3.1	1.1	0.8	-2.8	-1.6	4.8	0.0	0.0	-1.0	1.0	1.5
Pão Carcaça	100g	0.0	-4.2	0.0	0.0	-0.7	-1.5	0.0	0.0	0.0	-23.5	10.5	0.0	0.0	0.0	0.0
F. Pedra	Lt	3.7	4.4	6.3	2.9	-1.7	-8.8	0.1	-0.1	6.5	-2.4	20.0	-6.8	-2.9		3.5
F. Sapatinha	Lt	-6.5	3.1	2.2	-0.8	-9.2	-0.9	-2.0	0.8	-4.1	7.9	-5.6	-2.0	-5.9	-6.5	-9.0
F. Bongolon	Lt	-3.8	14.3			-5.0	0.0	-2.0	1.1	-5.1	-1.9			33.3		-25.0
Feijão Congo	Lt	-26.3	0.3	1.8	-1.8	3.2	-2.3	0.4	0.8	2.9	5.3	-0.9	-1.3	-0.7	-7.6	-7.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª — Maio (20.0) Leite em pó —S. Nicolau (11.1) Óleo – R. Grande (6.0), Boa Vista (5.4),	Milho 2ª - Ribeira Grande (5.3) Arroz de 2ª – Maio (9.5), Tarrafal (6.2) Açúcar - S. Nicolau (5.1) Leite em pó —S. Miguel (5.5)	Milho Coxido - S. Miguel (5.9), Pão Carcaça – S. Miguel (10.5) Feijão Pedra – S. Miguel (20.0), Porto Novo (6.5), Brava (6.3), Feij. Sapatinha — R.Grande (7.9), Feij. Bongolon —S. Catarina (33.3) Maio (14.3) Feijão Congo – Rib. Grande (5.3)	Milho Coxido – R. Grande (8.0), Boa Vista (6.8), Tarrafal (5.4) Pão Carcaça – R. Grande (23.5) Feijão Pedra – Boa Vista (8.8), Tarrafal (6.8) Feij. Sapatinha — Sal (9.2), Praia (9.0), S. Filipe (6.5), Picos (6.5), S. Catarina (5.9), S. Miguel (5.6) Feij. Bongolon — Praia (25.0), Porto Novo (5.1) Feijão Congo – S. Filipe (26.3), Picos (7.6), Praia (7.1)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Maio de 2015

3.1 Cereais

O Índice de Preços da *International Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) continua em queda, ampliando uma sequência ininterrupta de queda iniciada no mês de Maio do ano passado, no meio de ampla disponibilidade global, apesar da preocupação com a adversidade climática em algumas regiões.

Os preços mundiais do **trigo** permanecem em queda, influenciados ainda pela grande oferta, com pressão adicional de fraca procura. O mercado também foi por vezes, influenciado pela preocupação com a adversidade climática, especialmente nos Estados Unidos.

A ampla disponibilidade continua a exercer forte impacto sobre o comportamento do mercado global do **milho**, entretanto, devido ao aumento do preço nos Estados Unidos (maior exportador mundial do milho), as cotações desta *commodity* no mercado internacional apresentaram ligeiro aumento em Maio.

O mercado global do **arroz** continua marcado por poucas actividades, especialmente nos grandes exportadores asiáticos, como a Tailândia e Vietname. Nestes países os preços têm registado sucessivas quedas, levando o governo a tomar medidas para atenuar essa onda de baixa, nomeadamente a retenção das reservas estatais e compras de intervenção.

Fonte: RMMI, adaptado

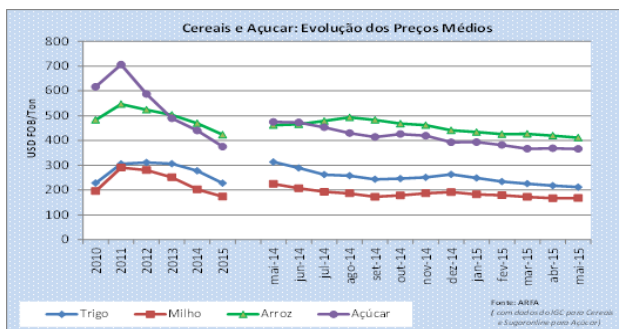
3.2 Açúcar

Os movimentos no mercado mundial do açúcar foram fortemente influenciados pela oscilação do *real* (moeda local do Brasil) em relação ao dólar. A desvalorização do *real* leva os produtores a aumentar a quantidade de açúcar para exportação, tendo em conta que recebem mais reais pelo produto comercializado em dólares.

O mercado também foi influenciado pela previsão de grande oferta mundial do açúcar no ano em curso, 2014/15 e previsão desta continuar a um nível satisfatório no próximo ano.

Fonte: RMMI, Adaptado

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



O preço médio do trigo e do arroz registaram em Maio uma queda de 2.5% e 2.0%, respectivamente, em relação ao mês anterior. O preço do arroz apresentou no período ligeiro aumento (+0.2%).

No açúcar, o preço médio de Maio apresentou pouca alteração em relação à média do mês anterior (-0.2%).

OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Maio de 2015 (base 2007)

IPC Total Nacional	Mar.	Abr.	Maio de 2015			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	-0.4	-0.3	0.2	0.2	0.5	0.0
Homóloga	-0.2	0.3	0.3	-1.5	-0.3	0.8
12 Meses	-0.4	-0.3	-0.3			

O IPC do mês de Maio registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Abril e Maio foi de **0.2%**, valor superior em 0.5 p.p. ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** em Maio foi de **0.3%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **-0.3%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em S. Vicente (**0.5%**) e S. Antão (**0.2%**) e nula em Santiago (**0.0%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação superior em Santiago em 0.5 p.p.. Em S. Vicente e S. Antão, a mesma foi inferior à nacional em 0.6 e 1.8, p.p., respectivamente.

Fonte: INE

4.2. Seminário de capacitação sobre a "Governança e Políticas de Segurança Alimentar"

O evento que decorreu na cidade da Praia, nos dias 18 e 19 de Junho, tem por objectivo, o reforço das capacidades dos técnicos do Secretariado Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e instituições públicas ligadas às questões de segurança alimentar.

Na abertura do seminário, a Ministra Eva Ortet sublinhou que a segurança alimentar é uma questão transversal, que abrange vários sectores, desde a agricultura, pecuária, pescas, comércio, transformação, transportes, educação, saúde e emprego, constituindo assim, um desafio que requer uma ampla base de concertação e de sinergias, que envolve o Governo, as autarquias locais, as organizações da sociedade civil e o sector privado.

Além deste seminário serão realizados mais dois (um em Mindelo e outro na Praia), desta feita, dirigidos à sociedade civil e ONG's.

Fonte: site MDR, adaptado

4.3. MDR assina com a FAO, o projecto em Agricultura Urbana e Periurbana

O projecto assinado entre MDR e FAO, no dia 19 de Junho, tem por objectivo assegurar o abastecimento constante de produtos frescos que atendam às necessidades nutricionais das populações urbanas, e, a um preço acessível.

Segundo Eva Ortet, Ministra do Desenvolvimento Rural, este projecto permite financiar e desenvolver a agricultura, concretamente, a horticultura, dirigida sobretudo às famílias que vêm do interior, que residem nas periferias e que já sabem trabalhar na agricultura.

Este projecto constitui o primeiro passo de um programa do Governo que visa beneficiar todas as cidades e vilas. Nesta primeira fase, o projecto contempla a cidade da Praia, devendo posteriormente ser alargado aos outros centros urbanos e periurbanos do país.

Rémi Wendim, Representante da FAO em Cabo Verde, diz que a segurança alimentar foi sempre relevante em Cabo Verde, devido à escassez dos recursos naturais, sobretudo terra, água e condições agrometeorológicas. Frisa que, tais factores têm tornado o país estruturalmente dependente do exterior para abastecimento.

Fonte: site MDR, adaptado